Natal: 31 de Dezembro

Evangelho (*Jo* 1,1-18): No princípio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus. Ela existia, no princípio, junto de Deus. Tudo foi feito por meio dela, e sem ela nada foi feito de tudo o que existe. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens (...). Esta era a luz verdadeira, que vindo ao mundo a todos ilumina. Ela estava no mundo, e o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não a reconheceu. Ela veio para o que era seu, mas os seus não a acolheram (...).

O "boi e o burro"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, diante a pequenez de Jesus-Deus, o Evangelho proclama solenemente sua divindade: Sua dignidade mais alta fundamenta-se na referência a Deus, ao Pai. Mas, quem pode lhe reconhecer como Deus? Segundo Isaías (1,3) "o boi e o burro", quer dizer, seres com o coração tão simples como para, pelo menos, "conhecer" ao seu dono e lembrar a manjedoura do seu amo.

Em Natal o "boi e o burro" (os corações simples) são os pastores, os Magos, Maria e José. Por acaso poderia ser de outro modo? No estábulo onde está o Menino Jesus não moram as pessoas finas: Ali moram, justamente, o boi e o burro. Mas nós, estamos tão longe do estábulo porque somos finos demais? Não estamos demais em "Jerusalém", no "palácio", para ouvir a voz dos anjos, acudirmos a manjedoura e adorá-lo?

—Na Noite Santa os rostos de boi e do burro nos olham com olhos interrogativos: Meu povo não entende; entendes tu a voz de teu Senhor?